



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

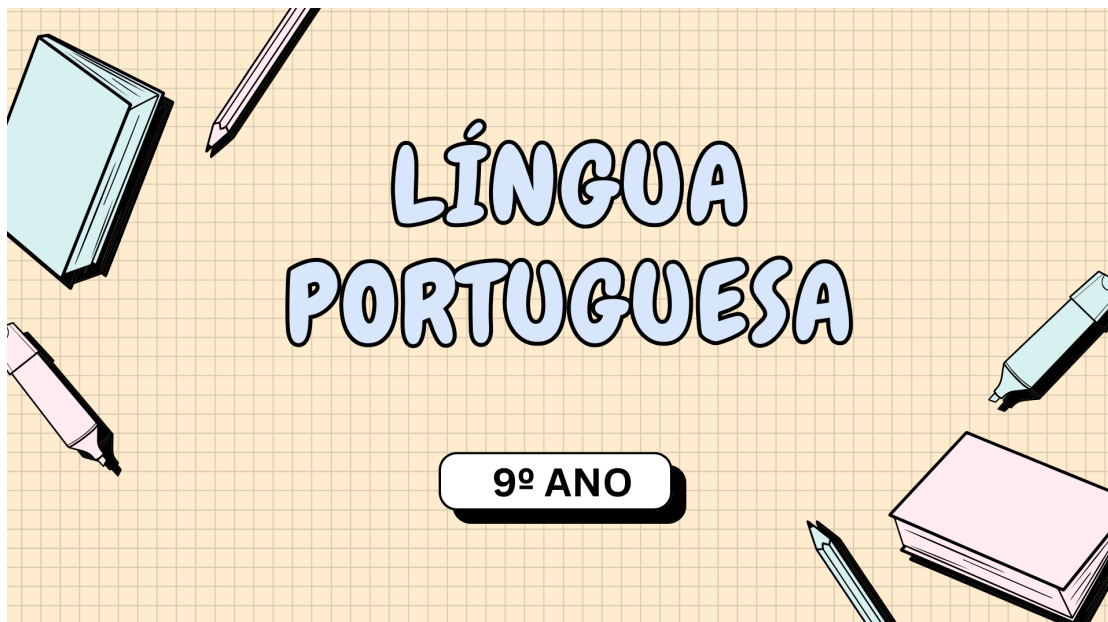
ATIVIDADE REFERENTE À SEMANA 33 - 27/10/25 a 31/10/25

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA TURMA(S): ___91_e 92___

PROFESSOR(A): KAREN MAZZAROTTO e LUCELIA MARIA SPINELLI

OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).

ORIENTAÇÕES: DESENVOLVER AS ATIVIDADES COM ATENÇÃO.



TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO (I): CONSTRUÇÃO E RECURSOS EXPRESSIVOS

Você vai ler, a seguir, um texto **dissertativo-argumentativo**, frequentemente solicitado nas escolas, em exames e em concursos. O texto foi produzido por um candidato em um exame vestibular para o curso de Engenharia Química da Unicamp (SP), que solicitou a produção de uma dissertação cujo ponto de partida deveria ser a seguinte afirmação do filósofo Bertrand Russell: "A mudança é indubitável, mas o progresso é uma questão controversa". O texto, que está transcrito tal qual foi redigido pelo candidato, foi considerado um dos melhores do exame.

Há incerteza na mudança

O filósofo Bertrand Russell, ao afirmar que "a mudança é indubitável, mas o progresso é uma questão controversa", nos apresenta uma certeza e uma dúvida. A certeza se refere ao caráter dinâmico do universo no qual vivemos e a dúvida nos atinge quando questionamos se tal mudança será benéfica ou não.

Vivemos num universo dinâmico e as mudanças climáticas, junto aos ciclos dos movimentos aparentes dos astros, criando dias e noites, talvez sejam as provas mais evidentes disso. É interessante perceber como este dinamismo permeia a vida do homem, não só individualmente, mas também socialmente. Impérios são criados, conhecem seu apogeu e depois são destruídos, cedendo lugar a outros. As formas de vida também sofrem alterações através do tempo (teoria da evolução das espécies, de Darwin) e até mesmo os minerais, sujeitos à erosão e à ação oxidante da nossa atmosfera, se transformam em outras substâncias.

indubitável: que não é objeto de dúvida; indiscutível, incontestável.

Correto está o filósofo, ao afirmar que "a mudança é indubitável". Porém a questão do progresso, ou seja, uma mudança positiva, deve ser analisada com mais cuidado. A partir da definição de progresso como mudança positiva, podemos nos perguntar "positiva sob qual ponto de vista?". Manuel Bonfim, em seu texto "A América Latina: males de origem", associa o progresso social a uma sociedade continuamente mais justa. Por outro lado, a revolução industrial, período de significativo progresso tecnológico, condenou mulheres e crianças a jornadas de trabalho desumanas, em troca de salários miseráveis. O progresso, nesse caso, representa uma mudança positiva apenas para o capitalista.

Passando da sociologia para a ecologia, podemos perceber, pelo texto "*Bad evolution*" de Alanna Mitchell, como o equilíbrio entre as espécies de uma lagoa pode ser alterado em função do aumento da temperatura. Entretanto, um ligeiro aumento na temperatura média do planeta pode reduzir o rigor do inverno em países "frios", aumentando a capacidade de produção agrícola desses países. Nesse caso o aumento da temperatura média do planeta deve ser considerado uma mudança positiva ou negativa?

Deve ficar claro que, muitas vezes, o ser humano não tem condições de avaliar o impacto causado por suas atividades. Sabemos que a instalação de uma usina termoeletrica provoca o aumento da acidez nas chuvas da região onde se encontra, mas qual o impacto sobre o meio ambiente devido a todas as outras atividades humanas? A aplicação de um determinado projeto social pode melhorar a vida de algumas pessoas em detrimento de outras. Como avaliar se isso é benéfico ou maléfico?

As palavras de Bertrand Russell, publicadas em 1959, continuam atuais e talvez nunca percam a atualidade. Talvez a humanidade deva continuar mudando sempre, sem nunca saber qual o próximo passo. Talvez estejamos condenados a continuar mudando, sem saber se caminhamos em direção à perpetuação da vida ou ao seu extermínio. Talvez Herbert Spencer esteja certo... e o progresso seja apenas parte da natureza humana.

FRADO JÚNIOR, Aldebaran L. do. Vestibular Unicamp: redações 2003. Campinas: Ed. da Unicamp, 2003. p. 51.

1. O texto dissertativo escolar geralmente apresenta uma estrutura organizada em três partes: a introdução, na qual é apresentada a ideia principal ou tese, o desenvolvimento, que fundamenta ou desenvolve a ideia principal, e a conclusão.
 - a) Identifique os parágrafos que constituem essas partes.
 - b) Qual é a ideia principal, ou a tese, defendida pelo autor na introdução?
2. O desenvolvimento é construído em quatro parágrafos.
 - a) Que aspecto da tese é desenvolvido no primeiro desses quatro parágrafos?
 - b) Que aspecto é abordado nos outros três parágrafos?
3. Os argumentos utilizados para sustentar a tese podem ser de diferentes tipos: exemplos, comparações, dados históricos, dados estatísticos, pesquisas, causas socioeconômicas ou culturais, depoimentos – enfim, tudo o que possa demonstrar que o ponto de vista defendido pelo autor tem consistência. Quais desses tipos de argumento o autor utilizou em cada um dos parágrafos do desenvolvimento?
4. Observe a conclusão do texto. Trata-se de uma conclusão do tipo síntese ou do tipo proposta?
5. Observe o título do texto. Você o considera adequado? Por quê?
6. Observe a linguagem do texto e responda às questões a seguir.
 - a) A linguagem empregada está adequada a esse tipo de texto e à situação em que ele foi produzido?
 - b) Que pessoa gramatical predomina nos verbos e pronomes?
 - c) A linguagem tende à pessoalidade ou à impessoalidade? Tende à objetividade ou à subjetividade?
7. Com a orientação do professor, junte-se a alguns colegas para resumir as principais características do texto dissertativo-argumentativo. Para isso, copiem o quadro a seguir no caderno e respondam às questões de acordo com o que perceberam do texto dissertativo-argumentativo em estudo ou de outros que conheçam.

Texto dissertativo-argumentativo: construção e recursos expressivos	
Qual é a finalidade do texto dissertativo-argumentativo?	
Qual é o perfil dos interlocutores?	
Qual é a linguagem usada nesses textos?	
Qual é o tema desses textos?	
Qual é a estrutura de tais textos?	

A LINGUAGEM DO TEXTO

1. Em nossa língua, o aumentativo e o diminutivo podem atribuir diferentes valores semânticos aos nomes. Observe o emprego do aumentativo neste trecho do texto:

-----○-----
Mas foi o **tiozão** aqui quem tornou a travessia possível.
-----○-----



Guilherme Franco/Arquivo da editora

Que sentido o aumentativo assume nesse contexto? Ele é compatível com a reflexão que o narrador faz a respeito das gerações? Justifique sua resposta.

Figuras de sintaxe

1 Elipse

Omissão de termo ainda não enunciado, mas facilmente subentendido.

Ex.: Na geladeira, doces deliciosos.

2 Zeugma

Omissão de termo já enunciado anteriormente.

Ex.: Ele bebeu suco; eu, Coca-Cola.

3 Pleonasma

Repetição do significado das palavras ou dos termos da oração.

Ex.: O suco, eu o bebi.

4 Anacoluto

É a falta de nexo sintático.

Ex.: O sorvete, eu comprei doces.

5 Inversão

É a alteração da ordem direta dos termos da oração.

Ex.: Questão de Português Maria, todo dia, resolve.

Figuras de linguagem



6 Anástrofe

É a anteposição do termo regido de preposição.

Ex.: Do cachorro o latido se ouvia.

7 Polissíndeto

É a repetição de conjunção

Ex.: E falamos, e brincamos, e rimos, e choramos.

8 Assíndeto

É omissão de conjunção.

Ex.: Falamos, brincamos, rimos, choramos.

9 Anáfora

É a repetição no início da estrutura sintática.

Ex.: A aluna fala. A aluna pergunta. A aluna resolve questões. A aluna aprende.

10 Apóstrofe ou invocação

É uma interpelação.

Ex.: Meu amor, ajude-me!

11 Hipálage

Ocorre hipálage quando uma qualidade que pertence a um objeto é atribuída a outro.

Ex.: Crianças brincando em jardins alegres e verdes.

12 Gradação

Na gradação, são expostas determinadas ideias de forma crescente (um clímax) ou decrescente (anticlímax).

Ex.: "O que é aquilo no céu? É um homem? É um avião? É o Superman!"

13 Silepse

É a concordância pelo sentido e não pela regra gramatical (concordância ideológica).

Ex.: A criança brincava e estava eufórica. (de gênero).

A maioria entendeu. Acertaram muitas questões. (de número).

Os alunos do acompanhamento somos aplicados. (de pessoa).

https://07563879350731226104.googlegroups.com/attach/4df1bafd2e11b2ee/Eu,%20Rob%C3%B4.pdf?part=0.1&view=1&vt=ANaJVrED4P1Cnq2r8j3yppXnQpQnq6NNfOeyAj2NiGPYYvt_4sJ72E5Ws89YsqVK3_SUTgDrDJLnIcfPOvddQuApulbv3Jjxy_OLr9v0EqJRhaiAFRplalc



BOM TRABALHO! 🥳